Santa Maria Cia. de Papel e Celulose

Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2016 e relatório dos auditores independentes

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
A administração da Santa Maria Cia de Papel e Celulose, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.S.ª as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, composta pelos Balanços Patrimoniais, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, acompanhadas do parecer dos auditores independentes. Agradecimento: Nossos agradecimentos aos senhores acionistas, clientes, governo federal, estadual e municipal, fornecedores, prestadores de serviços, credores em geral e em especial aos colaboradores, por mais um ano de realizações.
A ADMINISTRAÇÃO | JULHO - 2017

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	7.262	7.898	7.974	9.105
Contas a receber de clientes (Nota 8)	38.901	30.927	38.901	30.927
Estoques (Nota 9)	16.840	21.838	16.840	21.838
Tributos a recuperar (Nota 10)	1.634	3.246	1.923	3.640
Adiantamento a fornecedores	618	846	652	1.158
Dividendos a receber (Nota 12 (b))		325		
Outros ativos	1.425	1.828	2.255	2.511
	66.680	66.908	68.545	69.179
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (Nota 11 (a))	1.357		1.357	250
Tributos a recuperar (Nota 10)	477	941	521	941
Depósitos judiciais (Nota 21)	3.345	3.086	3.345	3.086
Títulos da dívida do Estado (Nota 18)	2.854	2.854	2.854	2.854
Outros ativos	760	799	760	799
	8.793	7.680	8.837	7.930
Investimento (Nota 12)	74.478	73.713	31	1
Imobilizado (Nota 13)	252.207	256.746	423.432	397.402
Intangível (Nota 14)	2.697	334	2.706	4.093
Ativo biológico (Nota 15)	1.629	1.412	1.629	1.412
	331.011	332.205	427.798	402.908
Total do realizável a longo prazo	339.804	339.885	436.635	410.838
Total do ativo	**406.484**	**406.793**	**505.180**	**480.017**

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 16)	51.263	61.938	52.363	64.891
Empréstimos e financiamentos (Nota 17(a))	56.757	59.314	57.438	59.314
Salários e encargos sociais	5.882	5.420	6.173	5.718
Tributos a pagar	5.146	1.274	5.531	1.563
Programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	10.343	2.950	10.343	2.950
Adiantamento de clientes (Nota 29)	5.977		6.326	
Uso do bem público	145		145	241
Partes relacionadas (Nota 11 (a))	9.167	8.375	9.167	
Outros passivos	557	3.497	567	3.485
	145.238	142.768	148.054	138.162
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 17(a))	92.814	93.719	118.079	105.504
Adiantamento de clientes (Nota 29)	4.500		4.500	
Partes relacionadas (Nota 11 (a))		4		4
Adiantamento para futuro aumento de capital (Nota 28)			10.129	2.763
Programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	9.857	14.450	9.857	14.450
Uso do bem público	2.305		2.309	3.635
Tributos diferidos (Nota 20 (a))	68.896	68.624	68.896	68.624
Outros passivos	2.870	3.062	2.871	3.076
	181.243	179.859	216.641	198.056
Total do passivo	326.481	322.627	364.695	336.218
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	171.253	171.253	171.253	171.253
Ajustes de avaliação patrimonial	49.524	50.814	49.524	50.814
Prejuízos acumulados	(140.774)	(137.901)	(140.774)	(137.901)
Participação dos acionistas não controladores			60.482	59.633
Total do patrimônio líquido	80.003	84.166	140.485	143.799
Total do passivo e patrimônio líquido	**406.484**	**406.793**	**505.180**	**480.017**

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Operações continuadas				
Receita (Nota 23)	350.240	289.448	353.235	289.448
Custo dos produtos vendidos (Nota 26)	(271.408)	(250.344)	(271.772)	(250.344)
Lucro bruto	**78.832**	**39.104**	**81.463**	**39.104**
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas (Nota 26)	(20.158)	(5.300)	(20.158)	(5.300)
Gerais e administrativas (Nota 24)	(17.607)	(13.534)	(18.942)	(14.470)
Honorários do pessoal-chave da administração (Nota 11 (b))	(249)	(300)	(249)	(300)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 25)	(6.909)	(13.975)	(6.959)	(14.014)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12(b))	735	280		
	(44.188)	(32.828)	(46.308)	(34.083)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e das participações societárias	**34.644**	**6.276**	**35.155**	**5.021**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras (Nota 27)	(39.119)	(47.860)	(39.145)	(48.012)
Receitas financeiras (Nota 27)	584	2.855	1.182	4.348
Despesas financeira, líquidas (Nota 27)	(38.535)	(45.005)	(37.963)	(43.664)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(3.891)**	**(38.730)**	**(2.808)**	**(38.644)**
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20 (b))	(272)	12.279	(866)	12.179
Prejuízo do exercício	**(4.163)**	**(26.450)**	**(3.674)**	**(26.464)**
Prejuízo atribuído aos acionistas controladores	(4.163)	(26.450)	(4.163)	(26.450)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores			489	(14)
Prejuízo do exercício	**(4.163)**	**(26.450)**	**(3.674)**	**(26.464)**
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)			14.858	14.858
Prejuízo do exercício por lote de ação do capital social no fim do exercício (básico e diluído)- R$			(0,25)	(1,78)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2016

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação de não controladores	Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2014	163.753	52.115	**(112.582)**	103.286	10	103.296
Prejuízo do exercício			(26.450)	(26.450)	(14)	(26.464)
Aumento de capital (Nota 22(a))	7.500			7.500	**59.640**	**67.140**
Realização de reserva de reavaliação		(1.301)	1.301			
Outras movimentações			(169)	(169)	(3)	(172)
Em 31 de dezembro de 2015	171.253	50.814	(137.901)	84.166	59.633	143.799
Em 31 de dezembro de 2015	171.253	50.814	(137.901)	84.166	59.633	143.799
Prejuízo do exercício			(4.163)	(4.163)	489	(3.674)
Aumento de capital (Nota 28)					360	360
Realização de reserva de reavaliação		(1.290)	1.290			
Em 31 de dezembro de 2016	171.253	49.524	(140.774)	80.003	60.482	140.485

Demonstrativo dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2016

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(3.891)**	**(38.730)**	**(2.808)**	**(38.644)**
Ajustes				
Depreciação e amortização (Nota 13 e 14)	6.998	8.333	7.172	8.437
Resultado da venda / baixas de ativo imobilizado	(2.667)	7.457	(2.667)	7.457
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 12(b))	(735)	(280)		
Provisão para IRPJ e CSLL			(557)	
Ajuste IR retido sobre mútuo		(169)		(169)
Consolidação do parcelamento Impostos	4.551		4.551	
Juros referentes ao programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	2.753	2.217	2.753	2.217
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	24.423	43.467	24.423	43.467
	31.432	**22.295**	**32.867**	**22.764**
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(7.974)	(3.466)	(7.974)	(3.466)
Estoques	4.998	(2.704)	4.998	(2.704)
Tributos a recuperar	2.076	663	2.137	288
Adiantamento a fornecedores	228		506	
Outros ativos	767	328	295	1.040
Depósitos judiciais	(259)	(306)	(259)	(306)
Fornecedores	(10.675)	10.180	(12.528)	12.647
Salários e encargos sociais	462	(2.629)	455	(2.469)
Tributos a pagar	3.872	(143)	3.968	123
Adiantamento de clientes	10.477		10.826	
Outros passivos	(680)	(2.355)	(644)	(14.110)
Caixa proveniente das operações	**34.724**	**21.862**	**34.647**	**13.806**
Juros e encargos pagos	(26.160)	(16.540)	(26.160)	(16.540)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(37)	(100)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**8.564**	**5.322**	**8.450**	**(2.834)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 13)	(6.108)	(17.613)	(36.676)	(79.974)
Gastos com plantio e manutenção de florestas (Nota 15)	(217)	(230)	(217)	(230)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado (Nota 25)	6.438	553	6.438	553
Investimento em ativos intangíveis (Nota 14)	(2.485)	(43)	(2.485)	(3.906)
Investimento em outras empresas	(30)	(300)	(30)	(300)
Distribuição de lucros		325	(325)	
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	**(2.402)**	**(17.308)**	**(33.295)**	**(83.857)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital (Nota 22(a))		7.500	360	67.437
Captação de empréstimos e financiamentos	66.309	41.348	80.470	53.133
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(68.034)	(43.508)	(68.034)	(43.508)
Adiantamento para futuro aumento de capital			7.366	
Amortização do programa de recuperação fiscal (Nota 19(b))	(4.504)	(11.956)	(4.504)	(11.956)
Partes relacionadas	(569)	7.613	8.056	(1.012)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(6.798)**	**997**	**23.714**	**64.094**
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(636)**	**(10.989)**	**(1.131)**	**(22.596)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7)	**7.898**	**18.887**	**9.105**	**31.701**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 7)	**7.262**	**7.898**	**7.974**	**9.105**
Principais transações que não afetar em caixa				
Ajuste valor presente -UBP (Uso do Bem Público)	2.450		2.450	

Demonstração do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo do exercício	(4.163)	(26.450)	(3.674)	(26.464)
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente do exercício	(4.163)	(26.450)	(3.674)	(26.464)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Santa Maria Cia. de Papel e Celulose ("Companhia") é uma sociedade anônima com sede em Guarapuava, Estado do Paraná.

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a indústria, o comércio, a exportação de papel, no mercado interno e externo, a participação em outras sociedades e a Companhia também é comercializadora do excedente da geração de energia elétrica, no mercado local.

Administrada pelos atuais controladores desde 31 de março de 1962, a Companhia produz hoje cerca de 110 mil toneladas anuais de papel, sendo uma das importantes indústrias no segmento em que atua. Entre os principais produtos, destacam-se o papel apergaminhado, o papel monolúcido, o papel kraft monolúcido, o papel kraft apergaminhado, o papel offset laser e o papel offset.

A Companhia possui usina hidrelétrica em consórcio, o que a possibilita reduzir o custo de energia consumida durante o processo de produção de papel.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 16 de maio de 2017.

1.2 Capital circulante líquido

O capital circulante líquido da controladora e do consolidado da Companhia, em 31 de dezembro de 2016, está representado pelo montante, negativo, de R$ 78.558 e R$ 79.509 (R$ 75.860 e R$ 68.983, negativo, em 31 de dezembro de 2015).

Conforme estimativas da Administração, esse endividamento será normalmente liquidado:

(a) com a geração futura de caixa pela Companhia, decorrente de sua própria atividade;

(b) com a estratégia de ação da Companhia, viabilizando as vendas de produtos para o mercado externo;

(c) com a redução dos custos, decorrente da queda no preço da celulose, sua principal matéria-prima.

Adicionalmente, os acionistas controladores se comprometem, se necessário, a aportar os recursos para fazer face as eventuais necessidades de caixa da Companhia.

1.3 Consórcio Curucaca Geradora

De acordo com a Resolução Autorizativa n° 6.021, de 6 de setembro de 2016, foi constituído o consórcio para geração de energia, sendo que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), transferiu parte da outorga referente a UHE Salto Curucaca da empresa Curucaca Geradora S.A. para as consorciadas Santa Maria Companhia de Papel e Celulose e Cooperativa Agrária Agroindustrial, onde os percentuais de cada empresa estão definidos no contrato de constituição do consórcio, sendo, 59,94% para Santa Maria, 39,96% para Agrária e 0,10% para a Curucaca. O contrato também define a Santa Maria como líder do consórcio. A resolução alterou também o regime de exploração da UHE Salto Curucaca para Auto produção de energia elétrica.

1.4 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais da Controladora e consolidada foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na **Nota 2.**

As demonstrações financeiras foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

1.5 Consolidação

A Companhia consolida a entidade sobre a qual detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

A empresa controlada incluída na consolidação é a Curucaca Geradora S.A., cujo percentual de participação da Companhia é de 60% do capital subscrito, sendo integralizado 82% desse capital, conforme apresentado na Nota 12 (a).

(a) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados, quando aplicáveis, com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.3.2 Reconhecimento e mensuração

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4 *Impairment* de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa